

INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

(Continuação da página 68)

DILLIGENCIAS DO CONEGO DIOGO DO VALLE

Aos dezoito dias do mes de setembro deste presente anno de mil e seiscentos e setenta e sete annos Nos os Conegos Douctor Simão Vas Barbosa e Thomas Barroso de Almeida por comissão dos Senhores do Cabido fomos eleitos p.^a faser as inquirições degenere conforme a breve de sua Santidade q̃ tem esta Collegiada a Diogo do Valle, Conego q̃ pertence de ser na mea perbenda q̃ vagou por fallecim.^{to} do Conego Paulo Barroso Coelho Conego meo perbendado q̃ foi dada a igreja, p.^a o q̃ fizemos este termo enos assinamos nelle.

OD.^{or} Symão Vaz Barbosa

Thomas Barroso
de Almeida

Elogo no mesmo dia em casa do Cabido dada a igreja, appareceu *An.^{to} de faria* morador na praça desta Villa a quem demos o juramento dos Sanctos E Vangelhos enq̃ pos sua mão direita e prometteo dizer verdade, edisse ser de idade de setenta e oito annos pouco mais ou menos e os Costumes disse Disse nada

perguntado pello primeiro e segundo artigo dos interrogatorios disse q̃ pessoa alguma nem por parte do Cabido, nem do novo pretendente lhe fallou pr.^a q̃ dissesse ou deixasse dedizer mais ou menos do q̃ lhe fosse perguntado.

perguntado pello terceiro, quarto, quinto, sexto, e sétimo artigos disse q̃ elle conhecia a Diogo do Valle demais de vinte annos a esta parte por ser seu vesinho mais chegado, o qual he filho natural de Bertholameu do Valle, etambem conheceu sua maj.^a do ditto

diogo doValle som^{te} de vista ã era natural daCidade doporto, edella naõ sabe outra cousa, econheceoseuavô delle diogo doValle caballeiro doAbito de Christo, easua m.^{er} dona Maria de Vasconcellos filha de Diogo Leite deAzevedo avos paternos doditto diogo doValle, eos conhece por ser vesinho seu demais de quarenta annos aesta parte, eãnaõ conhece ascendentes alguns maternos donovo pertendente, eoutro si sabe ã oditto Diogo doValle estava tido eavido ecomuamente reputado por filho natural do ditto Bertholameu doValle V.^{ra} de Vasconcellos, eneto dos sobre dittos.

perguntado ao artigo oitavo dos enterogatorios disse ã conhece m^{to} bem aoditto Diogo do Valle, eseu pai, e avos paternos todos ecada hum de lles por Christaõs velhos legitimos delimpo sangue egeracaõ sem raca alguã de Mouro, ou judeu, oude Christaõ novo, ou de alguã outra ceyta dos novam^{te} convertidos anossaSancta fe catollica, epor tais foraõ sempre tidos eavidos sem contradissaõ depessoa alguã, ese docontrario ouvera alguã fama ourumor elle testemunha tinha resaõ deosaber pello conhecim.^{to} ã tem dos sobre dittos por ser natural desta Villa e nella se criou eviveo sempre, emais naõ disse, easinou cõ nosquo dia mes eanno ut supra

OD^{or} Sjmaõ Vaz Barbosa

Thomas Barroso
deAlmeida

An^{to} defaria

E logo nomes mo dia ecasa doCabido appareceo *joaõ da-Costa* morador nesta Villa a quem demos ojramento dos Santos E Vangelhos edisse sêr de idade de secenta e sinquo annos pouquo mais ou menos eaos costumes disse nada

perguntado pello pr.^o esegundoartigo disse ã pessoa alguã nempor parte doCabido, nem donovo pertendente Diogo do Valle lhefallou p.^a ã dicesse oudeixaçe dediser mais ou menos doq̃ lhe fove perguntado

perguntado pello terceiro quarto quinto sexto e setimo artigos dos enterrogatorios disse q̃ conhecia aoditto Diogo doValle de mais de vinte annos aesta parte por filho natural de Bertolameu do Valle V.^{ra}, eneto de jorge doValle V.^{ra} Caballeiro do Abito de Christo esua m.^{er} Dona Maria de Vas concellos por ser seu vesinho isto detempo de sinquoenta esinquo annos aesta parte, enaõ conheceo outros asendentes pater nos, nen amai do ditto diogo doValle.

perguntadopello oitavo artigo disseq̃ conhece m.^{to} bem aoditto Diogo do Valle novopertendente, eseu pai eavos paternos todos ecadahum delles por Christaõs velhos limpos ede limpo sangue egeracaõ sem raca alguã de Mouro, ou de iudeu, oude Christaõ novo oude alguã outra seuta dos nova m.^{te} conver tidos aNossa Sancta feeCatollica, epor tais foraõ sempre tidos eavidos, ecomun m.^{te} reputados sem contradicãõ depessoa alguã, ese docontrario ouvera alguã fama ourumor elle testemunha tinha resaõ deosaber pello Conhecim.^{to} q̃ tem dosobre dittos porser natural desta Villa enella morador onde se criou eviveo sem pre emais naõ disse eassinou cõ nosquo dia mes eanno ut supra

OD^{or}Symaõ Vaz Barbosa

Thomas Barroso
deAlmeida

Joaõ da Costa

Elogo no mesmo dia ecasa doCabido appareceo An.^{to} Als de Olivr.^a m.^{or} naRua dos Mercadores desta Villa aquem demos ojoram.^{to} dosSanctos e Vangelhos epor meteo diser verdade edisse ser de idade demais desecenta annos eos costumes disse nada

perguntado pello pr.^o esegundo artigos dos enterrogatorios disse q̃ nenhuã pessoa assim daparte doCabido como donovo pertendente lhe tinha fallado p.^a q̃ deixace dediser oudiçesse cousa alguã doq̃ lhe foce perguntado.

perguntado pello 3^o 4.^o 5.^o 6.^o e 7.^o artigos disse q̃ elle conhece aDiogo doValle por filho natural de B^{meu} doValle V.^{ra}, easeus avos jorge do Valle V.^{ra} Caballeiro doAbito de Christo esua m.^{er} Dona Maria de Vasconcellos moradores nes ta villa por

ser seu ve sinho etambem conheceo seu Visabo Diogo Leite deAzevedo, enaõ conheceo mais outros asendentes paternos, nem outro si conheceo amai doditto Diogo doValle.

perguntado pello oitavo artigo disse ã conhece ao ditto Diogo doValle easeu pai Bertholameu do Valle, e a vos paternos todos ecadahum delles por Christaõs velhos legitimos limpos edelimpo sangue egeração sem raca alguã de Mouro oudejudeu oude Christaõ novo oude alguã outra seuta dosnovam.^{te} convertidos aNossa Sanctafé Catollica eportais foraõ sempre tidos eavidos sem contradissaõ depessoa alguã pello conhecim.^{to} ã teve delles por viver nesta Villa demais desin quoenta annos aesta parte, emais naõ disse eassinou cõ nosquo dia mes eanno ut supra

OD^{or}SymaõVazBarbosa

Thomas Barroso
deAlmeida

Ant^oAlsdeolivra

Elogo no mesmo dia ecasa doCabido appareceo *Mar cal Mendes* morador naRua dos Mercadores desta Villa aquem demos ojuram.^{to} dos Sanctos e Vangelhos enã pos sua maõ direita epor meteo diser verdade edisse ser deidade demais desinquo enta e sinquo annos pouquo mais ou menos eaos costumes disse nada

perguntado pello pr.^o esegundo artigosdisse ã nenhuã pessoa daparte doCabido nem donovo-pertendente lhe falou p.^a ã dissece oudeicasse dedizer doã lhe foce perguntado

perguntado pello 3^o 4^o 5^o 6^o e 7.^o artigos disse ã conhece aDiogo do Valle por filho natural de Bertholameu do Valle V.^{ra} e neto de jorge do Valle V.^{ra} esua m.^{er} dona Maria de Vasconcellos eseu visabo Diogo Leite deAzevedo enaõ conheceo a mai doditto diogo doValle eqoditto diogo do Valle se criara encasa doditto jorgedo Valle, enoCampo, eteve este conheci m.^{to} das sobre dittas pessoas demais de vinte esinquo annos aesta parte

perguntado pello oitavo artigo disse ã conhece aoditto diogo do Valle esepai eavos Paternos todos ecada hum delles por Christaõs Velhos ligitimos limpos edelimposangue egeração sem

rasa alguã de Mouro oude judeu ou deChristaõ novo oudeoutra alguã seuta dos nova m.^{te} convertidos aNossa Sancta fê Catollica epor tais foraõ sempre tidos eavidos, ecomunm.^{te} reputados sem contradicaõ depessoa alguã ese docontrario ouvêra alguã fama ou rumor elle testemunha tinha resaõ deosaber pello conhecim.^{to} enoticia q̃ tem das sobre dittas pessoas por ser seu vesinho emorador nesta Villahamais decorenta annos pouquo mais oumenos, emais naõ disse eassinou conosquo dia mes eanno utsupra

OD^{or}Symaõ Vaz Barbosa

ThomasBarroso
deAlmeida

Marsalmendes

Aos desanove dias do mes de setembro doanno demil esecentos esinquoenta esete najgreia deSaõ Se bastiaõ appareceo *gaspar gomes* m.^{or} notoural desta Villa aquemdemos ojuram.^{to} dos Sanctos eVangelhos epormeteo diser verdade edisse ser deidade de noventa annos pouquomais oumeños, eaos costumes disse nada.

perguntado pello pr.^o esegundo artigosdosentrogatorios disse q̃ nenhuã pessoa assim doCabido como donovo pertendente lhefallou cousa alguã sobre estamateria.

perguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o e 7.^o artigosdos entrogatorios dis q̃ conhece aonovo pertendente Diogo doValle nacido nesta Villa q̃ disem ser filho natural de Berthollameu doValle Vr.^a eneto dejorge doValle V.^{ra} caballeiro doAbito deChristo edisse q̃ naõ conhecia outros asendentes nen outro si conhece amai doditto diogo do Valle.

perguntado pello oitavo artigo dos entrogatorios disse q̃ conhece aoDitto Diogo doValle easeupai Berthollameu doValle V.^{ra} por esta viaserem todos ecadahumdelles por christaos velhos legitimis limpos ede limpo sangue egeracao m.^{to} nobre sem raça alguã deMouro nemdejudeu oude christaõ novo nemdeoutra seuta emfame dos novam.^{te} convertidos aNossa Sancta fe catolica epor tais foraõ sempre tidos eavidos ecomun m.^{te} reputados sem contradissaõ depessoa alguã ese docontrario ouvera fama ou rumor algum tinha elle testemunha resaõ deosaber pello

conhecim.^{to} q̃ tinhadelles por ser natural desta Villa, emais naõ disse eassinou cõ nosquo dia mes eanno ut supra

OD.^{or}SymaõVazBarbosa

Thomas Barroso
de Almeida

Guasparg uomes

Elogo no mesmo dia appareceo naditta jgreia deSaõ Sebastiaõ *gaspar defaria* solicitador da casa da Sancta Misericordia desta Villa aquem demos ojuram.^{to} dos Sanctos E Vangelhos epormeteo diser verdade edisse ser de oitenta annos pouquo mais oumenos eaos costumes disse nada

perguntado pello pr.^o esegundo artigo dos interrogatorios disse q̃ nenhuã pessoa nem porparte doCávido nemdo novo pertendente Diogo doValle lhe falou p.^a q̃ dissece oudeixace de diser mais ou menos doq̃ lhefoce perguntado

perguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o e 7.^o artigos disse q̃ elle coñheceo m.^{to} bem aBertholameu do Valle V.^{ra} easeupai jorge do Valle V.^{ra} caballeiro do Abito de Christo easua m.^{er} Dona Maria de Vasconcellos filha de Diogo Leite deAzevedo easua M.^{er} Dona jllena edissemais q̃ naõ conhece aonovo pertendente Diogo doValle porem q̃ sempre ouvio diser eera plubica vos efama ser oditto Diogo do Valle filho natural do ditto Berthollameu do Valle V.^{ra}, epor tal eratido eavido, oqual filho ouvera oditto Berthollameudo Valle dehuã moca solteira q̃ se chamava Domingas deAraujo, aquoal antaõ vivia no oyrado daRua nova domuro desta Villa aqual depois casou cõ joaõ V.^{ra} Rendeiro q̃ foi de Castellaõs emorador naditta Ruanova do muro onde falleceo, aqual moca erasobrinha de Manoel de Araujo Sochanter q̃ foi nesta collegiada, enaõ conheceo outros acendentes paternos emater nos do ditto Diogo do Valle.

perguntado pello oitavo artigo disse q̃ conhece aoditto diogo do Valle por parte deseupai e mai e avos paternos todos ecada hum delles por Christaõs velhos legitimos limpos ed elimpo sange egeração nobre semraca alguã de Mouro nen dejudeu ou Christaõ novo nendeoutra seuta emfame dos novam^{te} Convertidos aNossaSanctafé catollica epor tais foraõ sempre tidos eavidos

ecomun m^{te} reputados sem contradicaõ alguã depessoa alguã, ese docontrario ouvera alguã fama ourumor tinha elle testemu-nha resaõ de osaber pello conhecim.^{to} q̃ tinhadass dittas pessoas por viver quiseannos visinho iunto as casas dos dittos jorge doValle e Bertholameu do Valle, e por sernatural desta Villa, e nella nado, ecriado nella, onde sempre viveo, emais naõ disse, eassinou cõ nosquo dia mes eanno ut supra.

OD^{or} SymaõVaz Barbosa

Thomas Barroso
deAlmeida

÷|÷
guaspar defaria

Elogo nomesmo dia nacasa docabido destaCollegiada appareceo *An.^{to} Coelho* boticaíro m.^{or} napraca desta Villa aquemdemos ojuram^{to} dos Sanctos e Vangelhos enq̃ pos sua maõ direita e por-meteo diser verdade e disseser deidade desetemta equoatro annos pouquo mais oumenos eos os costumes disse nada

perguntado pello pr.^o esegundo artigo disse q̃ nenhuã pessoa lhe fallou por parte doCabido, nem do novo pertendente Diogo doValle cousa alguã p.^a q̃ dissece oudeicaçe de diser mais oumenos doq̃ lhe foce perguntado

perguntado pello 3^o 4^o 5^o 6^o e 7.^o artigosdisse q̃ elle conhecia ao novo pertendente Diogo doValle ser filho natural de Bertholameu do Valle V.^{ra} eneto de jorge do Valle V.^{ra} cabaleiro doAbito de Christo casado cõ Dona Maria De Vasconcellos filha de Diogo Leite deAzevedo casado cõ Dona jllena edisse mais naõ conhecera amai doditto Diogo doValle eq̃se lembra eouvira diser sechamava fullana Coelho mocasolteira q̃ desiaõ q̃ era dacidadade doporto aonde disem q̃ esta casada e vive e hemoradora ao presente e q̃ naõ conhece mais outros asendentes doditto diogodoValle

perguntado pello oitavo artigo disse q̃ conhece aoditto Diogo do Valle eseu pai eavos paternos todos ecada hum delles por Christaõs velhos legitimos limpos edelimpo sangue egeracaõ nobre sem raça alguã de mouro ou judeu oude Christaõ novo oude

alguã outraseuta enfame dos nova m.^{te} convertidos a Nossa Sancta fe catollica e por tais foraõ sempre tidos e avidos, ese do contrario ouvera fama ourumor tinhaelle testemunha resaõ de osaber pello conhecim^{to} q̃ tem das sobreditas pessoas de quarentaeito annos aesta parte, por ser seu vesinho emorador sempre napraca desta Villa onde elles todos viveraõ ehoie moraõ seus filhos, enetos, emais naõ disse eassinou cõ nosquo dia mes eanno ut supra

OD^{or} Symaõ Vaz Barbosa
Thomas Barroso de Almeida

Ant^o Coelho

Aos vinte e oito dias domes de setembro deste presente anno de mil e seiscentos e sin quenta e sete en a Cidade do porto no espital desancta Clara damesma Cidade do porto appareceo p.^o glz coreeiro morador na Rua dosmercadores daditta Cidade, aquem demos o juram.^{to} dos Sanctos e Vangelhos e por meteo dis erverdade edisse ser de jidade desincoenta e sete annos pouco mais ou menos doq̃ lhe foce perguntado eaos costumes disse nada

perguntado pello pr.^o e segundo artigo disse q̃ pessoa alguã nem por parte do Cabido nem do novo pretendente lhe fallou cousa alguã p.^a q̃ dissece ou deixace dediser mais ou menos doq̃ lhe foce perguntado.

perguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o 7.^o artigos disse q̃ elle vio duas veses ao novo pertendente Diogo do Valle nesta Cidade do porto esoube fora visitar sua Mai Maria coelha q̃ por mai sua he tida nesta Cidade e por esta via fica sendo neto de Damiaõ Coelho e de Maria Antonia ja defuntos moradores q̃ foraõ nesta Cidade, enaõ conheceo outros avos da parte desua mai emais disse q̃ conheceo a Berthollameudo Valle pai do novo pertendente e aseu avo Diogo Leite de Azevedo q̃ foi Vereador nesta Cidade.

perguntado pello oitavo artigo disse q̃ conhecesse a ditto Diogo do Valle aseu pai emai e avo paterno, e avo e avo maternos todos ecada hum delles por Christaõs Velhos ligitimos limpos e delimpo sangue egeraçã sem raca alguã de Mouro ou judeu ou de Christaõ novo ou de alguã seuta enfame dos nova m.^{te} convertidos a Nossa Sancta fee Catollica e por tais foraõ sempre tidos

eavidos, esede contrario ouvera alguã fama, ou rumor tinha elle testemunha resaõ deosaber por ter conhecim.^{to} delles dequarenta esinquo annos aesta parte, emais naõ disse dia mes ea anno ut supra

OD^{or}Symaõ Vaz Barbosa
pero glz

Thomas Barroso
deAlmeida

Elogo no mesmo dia appareceo noproprio espirital deSanta Clara *frutuoso glz* seleiro morador namesma ruados mercados aquem demos ojuram.^{to} dos Sanctos E Vangelhos enã pos sua maõ direita epormeteo diser verdade edisse ser dejdade desen-centa eseis annos pouco mais oumenos e aos costumes disse nada

perguntado pello pr^o e 2.^o artigos disse ã pessoa alguã assim daparte doCabido como donovo pertendente lhe tinhafallado p.^a ã deixace dediser mais oumenos doã lhe foce perguntado.

perguntado pello 3^o 4^o 5^o 6^o 7.^o artigos disse ã elle conhesse aDiogo do Valle por filho de Maria Coelho ede Bertholameu do Valle eassin mais conhesseose aseus avos paternos jorge do Valle V.^{ra} eDiogo Leite de Azevedo etambem conheceo aDona Maria filha doditto Diogo Leite m.^{er} ã foi doDitto jorge do Valle V.^{ra}, edisse mais ã conhecera ADamiaõ Coelho easua m.^{er} Maria antonia avos maternos doditto Diogo do Valle isto desincoenta annos aesta parte pouquo mais oumenos

perguntado pello oitavo artigo disse ã conhece aoDitto Diogo doValle aseu pai e mai eavos paternos ematernos todos ecada humdelles por Christaõs velhos limpos edelimpõ sangue egeracam nobre sem raca alguã de Mouro oudejudeu nem Christaõ novo nemdeoutraseuta enfame dosnovam.^{te} convertidos a Nossa-Santa fecatollica epor tais foraõ sempre tidos eavidos sem contradicaõ alguã, ese decontrario ouvera outrafama tinhaelle tes temunha resaõ deosaber pello conhecim.^{to} ã tem das ditas pessoas dos annos ã tem ditto emais naõ disse eassinou cõ nos quo dia mes eannout Supra

OD^{or}SymaõVaz Barbosa

frutglz

Thomas Barroso
deAlmeida

Aopr.^o dia de outubro nabainharia desta Cidade do porto nas casas de Inacio Lopes onde appareceo Migel Dias alfajate m.^{or} namesma Rua, aquem demos o juram.^{to} dos Sanctos E Vangelhos enq̃ pos sua mão direita eprometeo diser verdade edisse serdejdade de cecenta esinquo annos pouquo mais ou menos, eaos costumes disse nada

perguntado pello pr.^o e 2.^o artigo disse q̃ nenhuã pessoa lhe tinha fallado por parte do Cabido nen donovo pertemgente p.^a q̃ Dicesse ou deixace dediser mais ou menos doq̃ lhefoce perguntado

perguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o e 7.^o artigos disse q̃ conhece aDiogo doValle novo pertendente por filho natural de Bertholameu do Valle V.^{ra} Visneto de Diogo leite Deasevedo esua m.^{er} Dona Illena eneto dejorge doValle V.^{ra} edesuam.^{er} Dona Maria edisse mais q̃ conhece aMaria Coelha por maj doditto Diogo do Valle easeus avos Damiaõ coelho, emaria antonia q̃ foraõ moradores namesma rua ea ditta Maria coelha ainda heviva emoradora abaixo da bainharia asima dopé das alas, eq̃ não conhecia outros acendentes.

perguntado pello oitavo artigo disse q̃ conhece aoditto Diogo doValle eseu pai emai ea vos paternos ematernos todos eca dahum delles por Christaõs velhos legitimos limpos ede limpo sangue sem rasa alguã demouro oude judeu ou de Christaõ novo, oude outra alguã seuta enfame dos nova m.^{te} convertidos a Nossa Sancta fe Catollica, epor tais foraõ sempre tidos eavidos, ese do contrario ouvera alguã fama elle testemunha tinha resaõ deosaber pello conhe cim.^{to} q̃ tem dos sobredittos, por ser natural desta Cidade, onde naceo, enella sempre morou, emais não disse, eassinou cõ nosquo dia mes eanno ut supra

OD.^{or} Symaõ Vaz Barbosa

Thomas Barroso
de Almeida

Miguel dias

Elogo no mesmo dia emesma rua dabainharia appareceo *Sebastião Dias* morador nella Cotilleiro aquem demos o juram.^{to} dos Sanctos e Vangelhos enq̃ pos sua mão direita eprometeo diser verdade edisse serdejdade demais deoitenta annos pouco mais ou menos e aos costumes disse nada

perguntado pello pr.^o e 2.^o artigos disse q̃ nenhuã pessoa por parte do Cabido oudonovo pertendente lhe fallou p.^a q̃ deixace de diser mais oumenos doq̃ lhefoce perguntado.

perguntado pello terceiro 4.^o 5.^o 6.^o e 7.^o artigos disse q̃ naõ conhece ao novo pertendente Diogo do Valle, porem conhesseo por filho natural de Berthollameudo Valle V.^{ra} ede maria coelha, e q̃ conhessera aseu pai doditto Berthollameu do Valle q̃ era jorge do Valle V.^{ra} easua m.^{er} Dona maria filha de Diogo Leite deAzevedo edeDonallena q̃ viveraõ nas suas casas asima dabai-nharia, e assim mais disse q̃ conheceo aDamiaõ coelho, e Maria Antonia avos maternos doditto Diogo do Valle q̃ moraraõ nesta mesma Rua, esaõ fallecidos, enaõ conheceo mais outros as enden-tes do novo per tendente

perguntado pello oitavo artigo disse q̃ conhesseo opai emai eavos pater nos ematernos donovo pertendentetodos ecada hum-delles por christaõs velhos limpos edelimpo sangue, eda parte dese u pai geraçã muito nobre efidalgos, todos sem raca alguã demouro oudejudeu ou dechristaõ novo nem deoutra alguã seuta enfame dos nova m.^{te} convertidos aNossaSancta fe Catolica e por tais foraõ sempre tidos eavidos, esedocontrario ouvera alguã fama tinhaelle testemunha resaõ deosaber por nacer napropia rua, onde moraraõ, emais naõ disse easinou con nosquo dia mes anno ut supra.

OD.^{or} SymaõVaz Barbosa

Thomas Barroso
deAlmeida

SeBastiaõDias

Elogo no mesmo dia erua appareceo *Agostinho ferreira* aquem demos ojura.^{to} dos Sanctos EVangelhos enq̃ pos sua maõ direita epormeteo diser verdade edisse ser dejdade desetenta eseis annos pouquo mais oumenos, eaos costumes disse nada.

perguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o e 7.^o artigos disse que naõ conhece aonovo pertendente Diogo do Valle, masq̃ ouviu diser ser filho natural deBertholameu do Valle V.^{ra} ede maria coelha q̃ inda hoie vive nesta cidade eq̃ tambem conheceo Damiaõ coe-lho emaria Antonia pai emai daditta mariacoelha avos maternos

doditto diogo do Valle, oscoais são fallecidos, etambem disse q̃ conhecera ajorge doValle V.^{ra}esua m.^{er} Dona Maria filha de Diogo leite deAzevedo ede DonaIlleña q̃ moraraõ names ma rua avos paternos doditto Diogo do Valle.

perguntado pello oitavo artigo disse q̃ conheceo aopai emai eavos paternos ematernos todos ecadahumdelles por Chritaos velhos ares peito do novo per tendente, edegeracaõ m.^{to} nobre efidalgos Daparte deseui pai sem raca alguã de Mouro oudejudeu oude Christaõ novo nem deoutra seuta enfame dos nova m.^{te} convertidos aNossa Sanctafe catollica eportais foraõ sempre tidos eavidos, esedocontrario ouvera alguã fama tinha elle testemunha resaõ de osaber por ser naturaldestacidade, emais naõ disse eassinou cõ nosquo dia mes eanno ut supra.

OD.^{or} SymaõVaz Barbosa

Thomas Barroso
de Almeida

Agostinho fr^a

Elogo nomesmo dia erua apareceo oRv.^{do} p.^e sochantre *joaõ daCosta* presbitero, aquem demos ojuram.^{to} dosSanctos e Vangelhos epos sua maõ direita edisse ser de jdade desinquo enta annos pouquo mais oumenos, eaos Costumes disse nada

perguntado pello pr.^o e 2.^o artigos disse q̃ nenhuã pessoa lhe fallara assim daparte doCabido, comodo novo pertendente p.^aq̃ dicesse, oudeixace dediser maisoumenos doq̃ lhe focer perguntado.

perguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o e 7.^o artigos disse q̃ conhece aDiogo do Valle por filho natural de Bertholameu do Valle V.^{ra} ede Maria Antonia eassim mas conheceo aoditto Bertholameu do Valle filho de jorge do Valle V.^a ede Dona Maria filha q̃ era de Diogo Leite deAzevedo, ede Dona Illeña por viverem namesma Rua.

perguntado pello oitavo artigo disse q̃ conhece aDiogo do Valleeseu pai emai eavospaternos ematernos todos ecadahum delles por Christaõs velhos edegeracaõ nobre efidalgos daparte deseupai todos sem raca alguã de mouro oude judeu oude

Christaõ novo oude outra alguã seuta dos nova m.^{te} convertidos a Nossa Sanctafe catollica epor tais foraõ sempre tidos eavidos, eseouvera alguã fama tinha elle testemunha resaõ deosaber por ser natural desta Cidade, emais naõ disse eassinou cõ nosquo dia mes e anno ut supra.

OD.^{or} Simaõ Vaz Barbosa

Thomas Barroso
de Almeida

Op.^e Joaõ da Costa

Elogo no mesmo edia erua apareceo *g.^{lo} fr.^{co}* ferreiro aquem demos ojuram.^{to} dos Sanctos e Vangelhos emã pos sua maõ direita, edisse ser dejdade de setenta annos pouquo mais oudenos, e aos costumes disse nada.

perguntado pello pr.^o e 2.^o artigos disse ã naõ lhe fallaraõ cousa alguã assim daparte do Cabido como donovo pertendente p.^a ã dicesse, oudeixace dediser mais oudenos doã lhe foce perguntado.

perguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o e 7.^o artigos disse ã naõ conhece a Diogo do Valle mas ã ouvioidiser tinha maria coelha hum filho natural de Bertholameu do Valle V.^{ra} qsecrara p.^a aparte de gês, aqual Maria Coelha era filha de Damião Coelho e de Maria Antonia, eã esta maria antonia vivera nesta rua, ehe ia fallecida nesta Cidade.

perguntado pello oitavo artigo disse ã conheceo a Maria coelha eseupai emai por christaõs Velhos limposdegeracaõ sem rasa alguã demouro oude judeu oude Christaõ novo oude outra alguã seuta emfame dos nova m.^{te} convertidos a nossa Santa fe catollica epor tais foram sempre tidos eavidos sem fama alguã encontrario pello conheci m.^{to} ã elle testemunha tem dos sobre-dittos demais desincoenta annos aesta parte, em ais naõ disse, eassinou cõ nosquo dia mes, eanno ut supra

OD.^{or} Symaõ Vaz Barbosa

Thomas Barroso
de Almeida

deg.^{lo} ✠ f.^{co}

Elogo namesma Rua edia apareceo *pedralves Caveiro* aquem demos ojura m.^{to} dossantos e Vangelhos enã pos sua mão direita,

edisse ser de idade de setenta e tres annos pouco mais ou menos,
e aos costumes disse nada

perguntado pello pr.^o e 2.^o artigos disse q̃ nenhuma pessoa
assim daparte do Cabido, como do novo pertendente lhe falou p.^a
q̃ dicesse ou deixasse de dizer mais ou menos do q̃ lhe fosse per-
guntado

perguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o e 7.^o artigos disse q̃ conhece
a Diogo do Valle novo pertendente por filho natural de Bertho-
lameu do Valle V.^{ra} e de Maria coelha e assim mais disse q̃ conhe-
cera ajorgado Valle V.^{ra} e sua m.^{er} Dona Maria filha de Diogo
leite de Azevedo e de Dona Illeana e tambem conhece a Maria coe-
lha e seu pai Damiaõ coelho e sua m.^{er} Maria Antonia avos
maternos do ditto Diogo do Valle, e naõ conheceu outros seus
asendentes.

perguntado pello oitavo artigo disse q̃ conhece a Diogo do
Valle, e seu pai e mai e avos paternos e maternos todos e cada hum-
delles por Christaõs velhos limpos e de limpo sangue sem rasa
alguã de Mouro ou de judeu ou de Christaõ novo ou de outra
alguã seuta enfame dos nova m.^{te} convertidos a Nossa Santa fe
catollica e por tais foraõ sempre tidos e avidos sem contradissao
de pessoa alguã e se do contrario ouvera alguã fama tinha elle teste-
munha resaõ de saber pello conhecim.^{to} q̃ tem dos sobreditos
por nacer na mesma rua da bairrada, e nella ser morador e mais
naõ disse e assinou cõ nos quo dia mes e anno ut supra

OD.^{or} Symaõ Vaz Barbosa

Thomas Barroso
de Almeida

P.^o Als Cavar^o

Aos dous dias domes de outubro de mil e seiscentos e sin-
quenta e sete annos na Rua e crus do Souto appareceu *pedro Andre*
sapateiro e morador na Rua de São Nicolao da Cidade do porto
aquelem demos o juram.^{to} dos Sanctos e Vangelhos e prometeo
dizer verdade e disse ser de idade de setenta e seis annos pouco
mais ou menos e aos costumes nada

Perguntado pello pr.^o e 2.^o artigos disse q nenhuma pessoa lhe fallara por parte do Cabido, nem do novo pretendente p.^a q dessece ou deicaçe dediser mais ou menos do q lhe foye perguntado

perguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o e 7.^o artigos disse q não conhece a Diogo do Valle, nem a seu pai Bertholameu do Valle V.^{ra}, mas conhece a Diogo Leite de Azevedo e a sua m.^{er} Dona Illena cuja filha dona Maria vio receber damao do Bispo Dom g.^{lo} de Moraes cõ Jorge do Valle V.^{ra} nasee desta Cidade, edisse mais q conhece Damiao coelho e Maria Antonia pai e mai de Maria Coelho, aqual sabe q tem hum filho de Bertholameu do Valle V.^{ra} q se criou p.^a a parte degẽs, oqual era seu filho natural enao conhece outros ascendentes maternos do novo pretendente

perguntado pello oitavo artigo disse q conhece a mai do novo pretendente e avos paternos e maternos todos e cada hum delles por Christaos velhos limpos e de limpo sangue e a parte deseus avos paternos degeracao nobres, e fidalgos sem raca alguã todos de mouro, ou de judeu nem de Christao novo nem de outra alguã seuta enfame dos nova m.^{te} convertidos a Nossa Sancta fe Catolica, e portais foraõ sempre tidos e avidos, sem contradicaõ de pessoa alguã, es do contrario ou vera fama alguã tinha elle testemunha resaõ de osaber pello conhecim.^{to} q tem dos sobreditos por viver nesta Cidade e nella morar ha sinquoenta e sete annos, e mais não disse e asinou cõ nosquo dia mes e anno ut supra.

OD^{or} Symaõ Vaz Barbosa

Thomas Barroso
de Almeida

—|—

pero Andre

Elogo nomesmo dia na Rua das flores no espirital dero que Amador onde vive o R.^{do} p.^e L.^{co} Ribeiro Capelaõ do mesmo Sprital aquem demos o juram.^{to} q tomou em verbo sacerdotis e disse ser de idade de sinquoenta e sinquo annos pouquo mais ou menos e aos Costumes disse nada

perguntado pello pr.^o e 2.^o artigos disse q nenhuma pessoa lhe fallara assim a parte do Cabido, como do novo pretendente, p.^a

q̃ dicesse, oudeicasse dediser mais oumenos doq̃ lhe focé perguntado

per guntado pello 3.º 4º 5º 6º e 7.º artigos disse q̃ naõ conhece aonovo pertendente DiogodoValle, esempre ouvio diser ser filho natural de Bertholameu do Valle V.^{ra}, ede maria coelha edissemmais q̃ conhecera ajorge do Valle V.^{ra} q̃ vio receberce nasee desta Cidade, damaõ doBispo dom g.^{lo} demorais cõ Dona Maria filha de Diogo Leite deAzevedo ede Dona Illeña etambem disse q̃ conhecera Maria coelha mai donovo pertendente easeus avos maternos enaõ conheceo outros asendentes.

perguntado pello oitavo artigo disse q̃ conheceo opai emai donovo pertendente eseus avos paternos ematernos todos ecada hum delles por Christaos velhos edegeraçã limpa sem raca alguã de mouro nem de judeu oude Christaõ novo nem deoutra alguã seuta dos nova m^{te} convertidos aNossa Sancta fe Catholica, epor tais foraõ sempre tidos eavidos sem cõ tradissaõ depessoa alguã ese contrario ouvera fama tinha elle testemunha resaçã de osaber por ser natural desta Cidade e ser seu vezinho, emais naõ disse eassinou cõ nosquo dia mes e anno ut Supra.

OD^{or} Symaõ Vaz Barbosa

O p^e Lourenco Ribeiro

Thomas Barroso
deAlmeida

Elogo no mes modia appareceo *Miguel cabral* sangrador m.^{or} na mesma Cidade nacalcada da Rellacão velha aquem demos ojuram.^{to} dos Sanctos E Vangelhos enq̃ pos sua maõ direita epormeteo dizer verdade edisse ser dejdade desinquenta ecoatro-annos poucomais oumenos eaos costumes disse nada

perguntado pellopr.º e 2.º artigos disseq̃ ninguem lhe fallou assim por parte doCabido como donovo pertendente

perguntado pello 3º 4º 5º 6º e 7.º artigos disse q̃ conhece aonovo pertendente por filho natural de Bertholameu doValle V.^{ra} edemaria coelha ede seus avos maternos Damiaõ Coelho emaria Antonia por ser seu vesinho eassim mais conheceo Ber-

tholameu doValle V.^{ra} filho de jorge doValle ede Dona Maria filha de Diogo Leite de Azevedo ededonallena enaõ conheceo mais outros asendentes asi daparte dopai, como daMaj.

perguntado pello oitavo artigo disse q̃ conhecea Diogo do Valle, pai, emai, avos paternos, ematernos todos e cadahum delles por Chris taos velhos limpos ede limpo sangue egeração nobres pella par tede seu pai efidalgos dacasa dasua mag.^{de} todos sem rasa de mouro nemdejudeu nem deChristaõ novo nen deoutra alguã seuta enfame dos novam.^{te} convertidos aNossa-Sancta fe catollica epor tais foraõ sempre tidos eavidos sem contradicaõ depessoa alguã ese doContrario ouvera alguã fama tinha elle testemunha resão deosaber, por q.^{to} foi enaceo namesma rua dabainharia onde naceo oditto Bertollameu do Valle V.^{ra}, eMaria coelha pai emaj donovo pertendente, emais naõ disse, eassinou cõ nosquo dia mes canno ut supra.

OD.^{or} Symaõ Vaz Barbosa

Thomas Barroso
deAlmeida



ManuelCabral.

Ecom isto ouvemos estas enquiricoens por feitas eacabadas enfe doq̃ nos assinamos em adita cidade doporto oie 3. de outubro deste ditto annode 657 a.

OD.^{or} Symaõ Vaz Barbosa

Thomas Barroso
deAlmeida

Estas ynquirissoes foraõ Vistas eaprovadas emCabido por fauas brancas emGês oje onse dias de Ouctubro deste anno demil eseis centos esincoenta esette annos

OChante

OThez.^{ro} mor

OArcip.^{te}

OArcediago deVillaCova

Barbosa

Correia

Mendes

Bocarro

freyttas

CostaMagistral

Almeida

Aos honze dias domes deoutubro doano demil eseis semtos sincoemta eseteanos estando emcabido os capitulares asima hasi-

nados ahi apareseo oR^{do}diogo doValle Conego meyo perVemddado
na Conezia q̃ Vagoupor morte depaullo barozo coelho aoquoal
oR^{do} bento defreitas daSilva chamtreprezidente doR^{do} cabido
deuojuramento dos Santos EVangelhos emprezemsados mais
capitulares sobcaregodo quoal lhe emcaregoudefendese a puri-
sima com seisaõ daVirgen maria senhora nosaconsebidasem pe-
cado Virginal heasim mais guardase osestatutos q̃ esta Real cole-
giada tem etomado elleodito juramento asim hopormeteo comprir
egoardar eoutrosim seobrigou adesestir dapose que tem dadita
meyaprevenda sendocazo q̃ sejacom prendido nas clauzullas do-
brevedepuritati samgenes q̃ esta dita colegiada tem enaõ sepodera
chamar forsado nemesbulhado heporelles senhores foi dito que
ele dito empetrante avera apose deste benifisio asim edamaneira
queho pesujo seuamtesesor ne caliter ne alio modo semdoteste-
munhas prezemtes antonyodaRaujo meirinho doReverendo Vi-
gaio geral epero glz ofesial doReverendo cabido q̃ todos aqui
asinaraõ com odito R^{do}diogo doValle eeu domin gos lopes t^{am}
he escrivaõ dodito R^{do}cabido Evy

An,^{to} d'Araujo

Diogo doValle

p^o glz

(Continua).